

Semana Epidemiológica 02/2025

Data de publicação: 15 de janeiro de 2025

## 1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2025

Casos  
prováveis  
**298**

Casos  
confirmados  
**25**

Óbitos em  
investigação  
**0**

Óbitos  
confirmados  
**0**

DENV-1  
**0**

DENV-2  
**0**

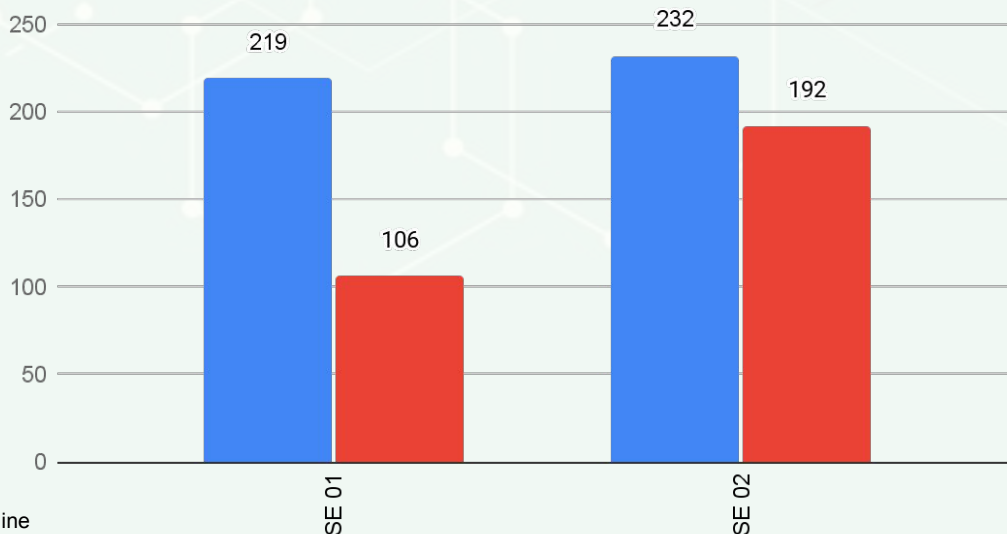
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 02,11 de janeiro de 2025.

## 2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2025)



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 11/01/2025

## 3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2024-2025)



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 11/01/2025

■ 2024 ■ 2025

**4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL**

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025	
Casos confirmados	25
Incidência (por 100 mil habitantes)	0,9
Óbitos	0
Letalidade	0,00%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,00

Fonte: SINAN Online

\*Dados até 15/01/2025

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

**► Metodologia de cálculo**

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

**► DEFINIÇÃO**

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

## INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	298	2.756.700	10,8

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5007802	Selvíria	40	8.142	491,3
2	5005103	Jateí	8	3.586	223,1
3	5000906	Antônio João	15	9.303	161,2
4	5006275	Paraíso das Águas	8	5.510	145,2
5	5007976	Taquarussu	3	3.625	82,8
6	5002951	Chapadão do Sul	14	30.993	45,2
7	5006408	Pedro Gomes	3	6.941	43,2
8	5002902	Cassilândia	8	20.988	38,1
9	5005004	Jardim	9	23.981	37,5
10	5005608	Miranda	9	25.536	35,2
11	5004700	Ivinhema	9	27.821	32,3
12	5004601	Itaquiraí	6	19.433	30,9
13	5008305	Três Lagoas	38	132.152	28,8
14	5000609	Amambai	11	39.325	28,0
15	5007703	Sete Quedas	3	10.994	27,3
16	5003207	Corumbá	25	96.268	26,0
17	5004502	Itaporã	6	24.137	24,9
18	5004403	Inocência	2	8.404	23,8
19	5003256	Costa Rica	6	26.037	23,0
20	5005400	Maracaju	10	45.047	22,2
21	5007307	Rio Negro	1	4.841	20,7
22	5005707	Naviraí	9	50.457	17,8
23	5002407	Caarapó	5	30.612	16,3
24	5006903	Porto Murtinho	2	12.859	15,6
25	5001003	Aparecida do Taboado	4	27.674	14,5
26	5007935	Sonora	2	14.516	13,8
27	5004106	Guia Lopes da Laguna	1	9.939	10,1
28	5006606	Ponta Porã	9	92.017	9,8
29	5001904	Bataguassu	2	23.031	8,7
30	5002209	Bonito	2	23.659	8,5
31	5003454	Deodópolis	1	13.663	7,3
32	5007901	Sidrolândia	3	47.118	6,4
33	5008008	Terenos	1	17.638	5,7
34	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	1	19.818	5,0

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
35	5002100	Bela Vista	1	21.613	4,6
36	5001102	Aquidauana	2	46.803	4,3
37	5003306	Coxim	1	32.151	3,1
38	5007208	Rio Brilhante	1	37.601	2,7
39	5002704	Campo Grande	14	897.938	1,6
40	5003702	Dourados	3	243.368	1,2
41	5000203	Água Clara	0	16.741	0,0
42	5000252	Alcinópolis	0	4.537	0,0
43	5000708	Anastácio	0	24.107	0,0
44	5000807	Anaurilândia	0	7.653	0,0
45	5000856	Angélica	0	10.729	0,0
46	5001243	Aral Moreira	0	10.748	0,0
47	5001508	Bandeirantes	0	7.940	0,0
48	5002001	Batayporã	0	10.712	0,0
49	5002159	Bodoquena	0	8.567	0,0
50	5002308	Brasilândia	0	11.579	0,0
51	5002605	Camapuã	0	13.583	0,0
52	5002803	Caracol	0	5.036	0,0
53	5003108	Corguinho	0	4.783	0,0
54	5003157	Coronel Sapucaia	0	14.161	0,0
55	5003488	Dois Irmãos do Buriti	0	11.100	0,0
56	5003504	Douradina	0	5.578	0,0
57	5003751	Eldorado	0	11.386	0,0
58	5003801	Fátima do Sul	0	20.609	0,0
59	5003900	Figueirão	0	3.539	0,0
60	5004007	Glória de Dourados	0	10.444	0,0
61	5004304	Iguatemi	0	13.796	0,0
62	5004809	Japorã	0	8.148	0,0
63	5004908	Jaraguari	0	7.139	0,0
64	5005152	Juti	0	6.729	0,0
65	5005202	Ladário	0	21.522	0,0
66	5005251	Laguna Carapã	0	6.799	0,0
67	5005681	Mundo Novo	0	19.193	0,0
68	5005806	Nioaque	0	13.220	0,0
69	5006002	Nova Alvorada do Sul	0	21.822	0,0
70	5006200	Nova Andradina	0	48.563	0,0
71	5006259	Novo Horizonte do Sul	0	4.721	0,0
72	5006309	Paranaíba	0	40.957	0,0



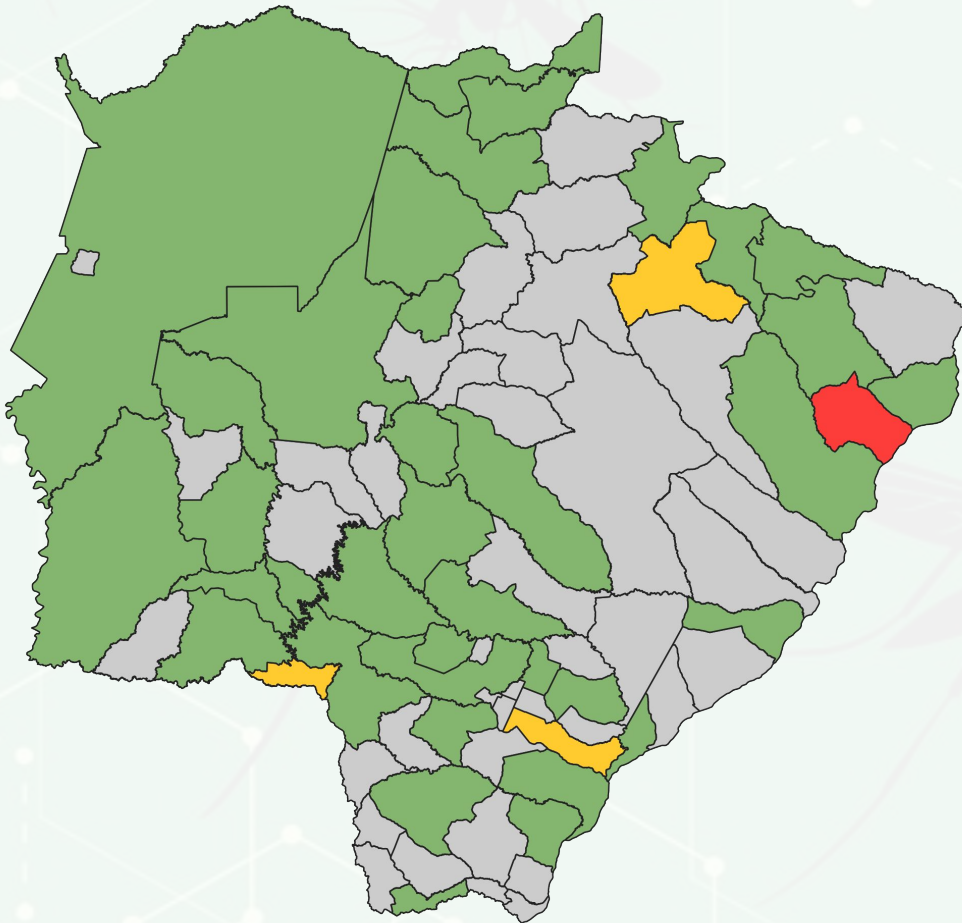
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5006358	Paranhos	0	12.921	0,0
74	5007109	Ribas do Rio Pardo	0	23.150	0,0
75	5007505	Rochedo	0	5.199	0,0
76	5007554	Santa Rita do Pardo	0	7.027	0,0
77	5007695	São Gabriel do Oeste	0	29.579	0,0
78	5007950	Tacuru	0	10.808	0,0
79	5008404	Vicentina	0	6.336	0,0

Fonte: SINAN Online

\*Dados até 11/01/2025

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

## DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

\*Dados até 11/01/2025

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

### ► Classificação da incidência

**Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

**Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

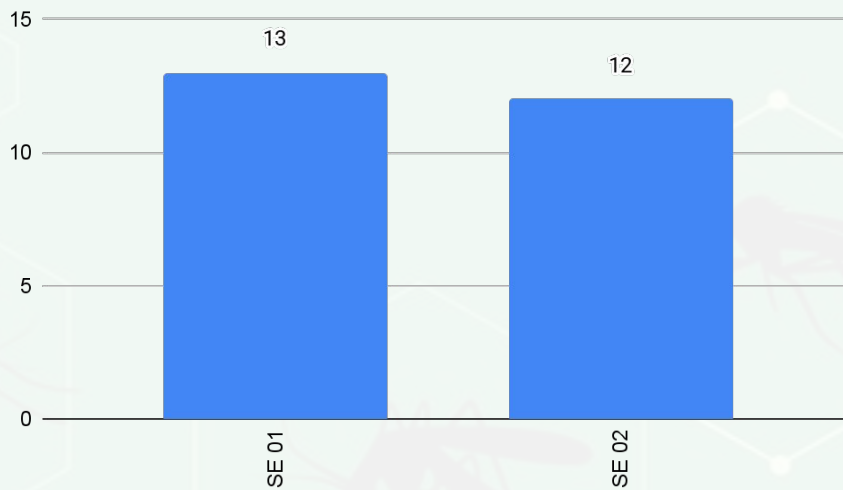
**Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

Sem casos notificados

### ► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



Fonte: SINAN Online

\*Dados até 11/01/2025

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

**6** Perfil dos óbitos por dengue

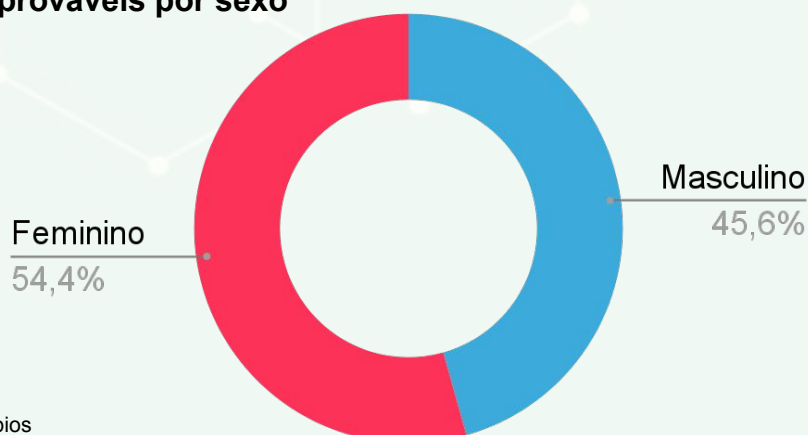
► Série histórica dos óbitos por dengue 2015 à 2025



Fonte: SINAN Online. Dados até 15/01/2025

**7** Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

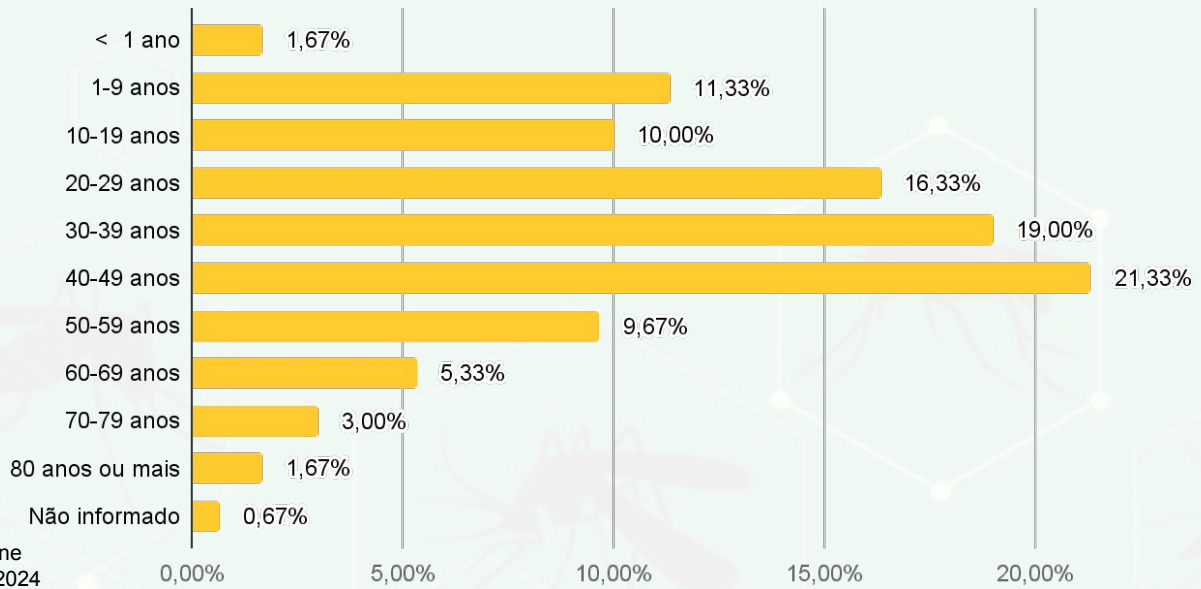


Fonte: SINAN Online

\*Dados até 11/01/2025

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 28/12/2024

8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



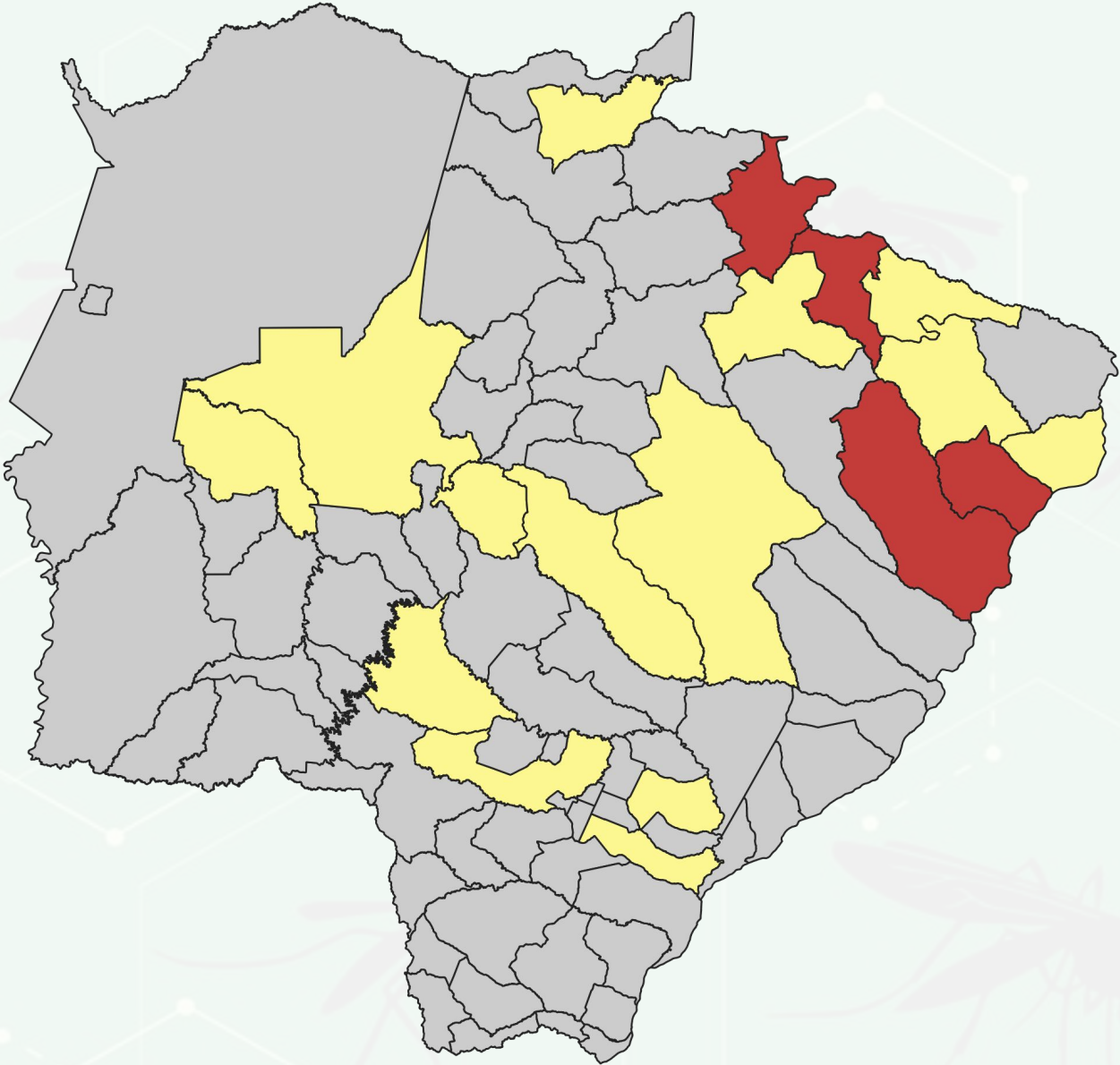
No ano de 2025, todos os 25 casos foram confirmados por critério laboratorial

Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 11/01/2025

9 PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE








Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV 4
Microrregião de Aquidauana	0	14	0	0
Microrregião de Campo Grande	0	22	4	0
Microrregião de Coxim	0	1	0	0
Microrregião de Jardim	0	0	0	0
Microrregião de Corumbá	0	0	0	0
Microrregião de Dourados	0	3	2	0
Microrregião de Nova Andradina	0	2	0	0
Microrregião de Naviraí	0	0	0	0
Microrregião de Ponta Porã	0	0	0	0
Microrregião de Paranaíba	0	3	0	0
Microrregião de Três Lagoas	0	25	4	0

**9** DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



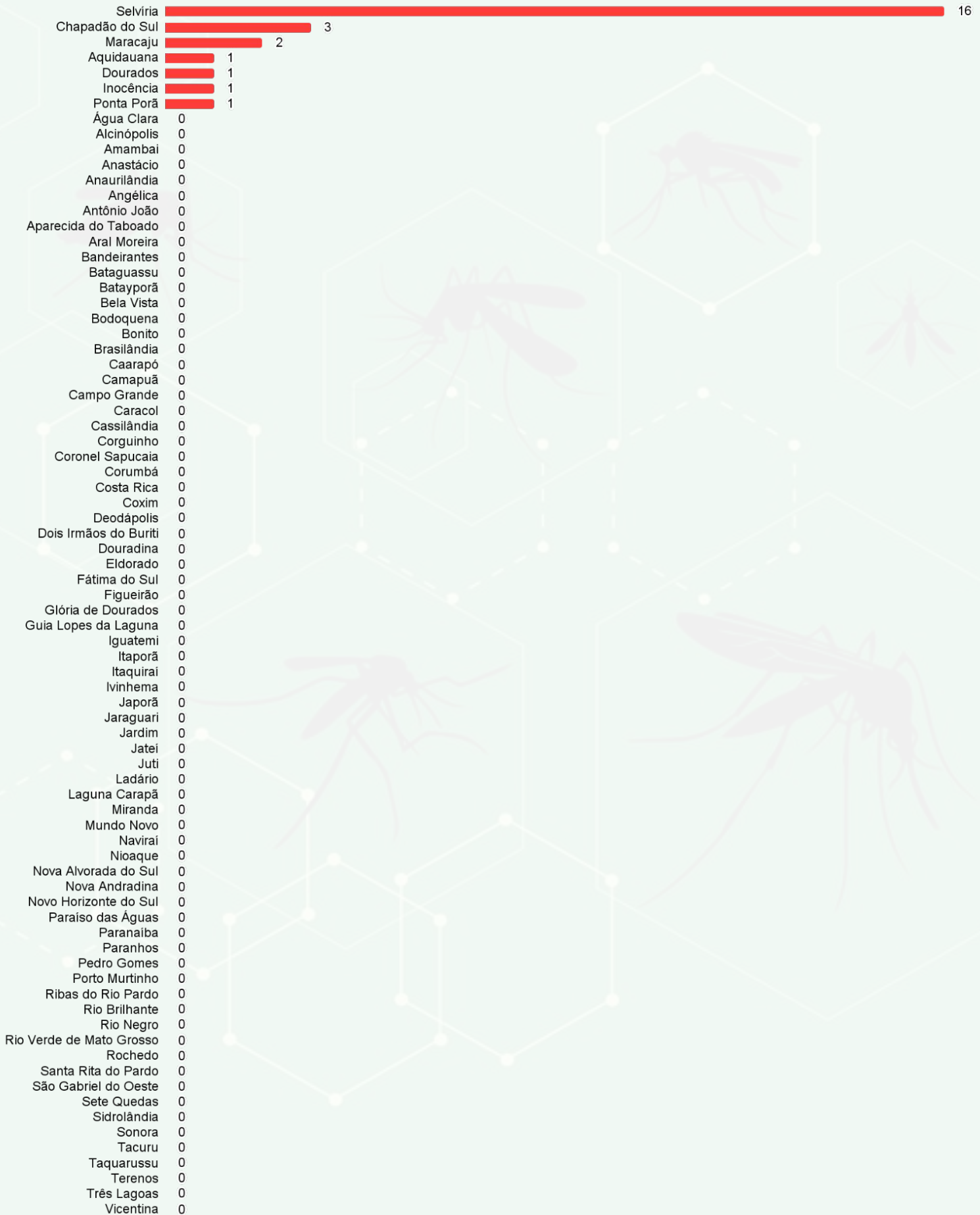
Os casos de DENV 3 estão em investigação, alguns já confirmados que os pacientes tiveram histórico de viagem para região com circulação do sorotipo.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL  
\*Dados até 15/01/2025

		Municípios	%
	DENV-1	0	0%
	DENV-2	10	12,6%
	DENV-1 + DENV-2	0	0%
	DENV-2 + DENV-3	8	10,1%
	DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	0	0%
	DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3 + DENV-4	0	0%
	Não detectável	61	77,2%
<b>Total</b>		<b>79</b>	<b>100%</b>



► Total de Casos Confirmados de Dengue

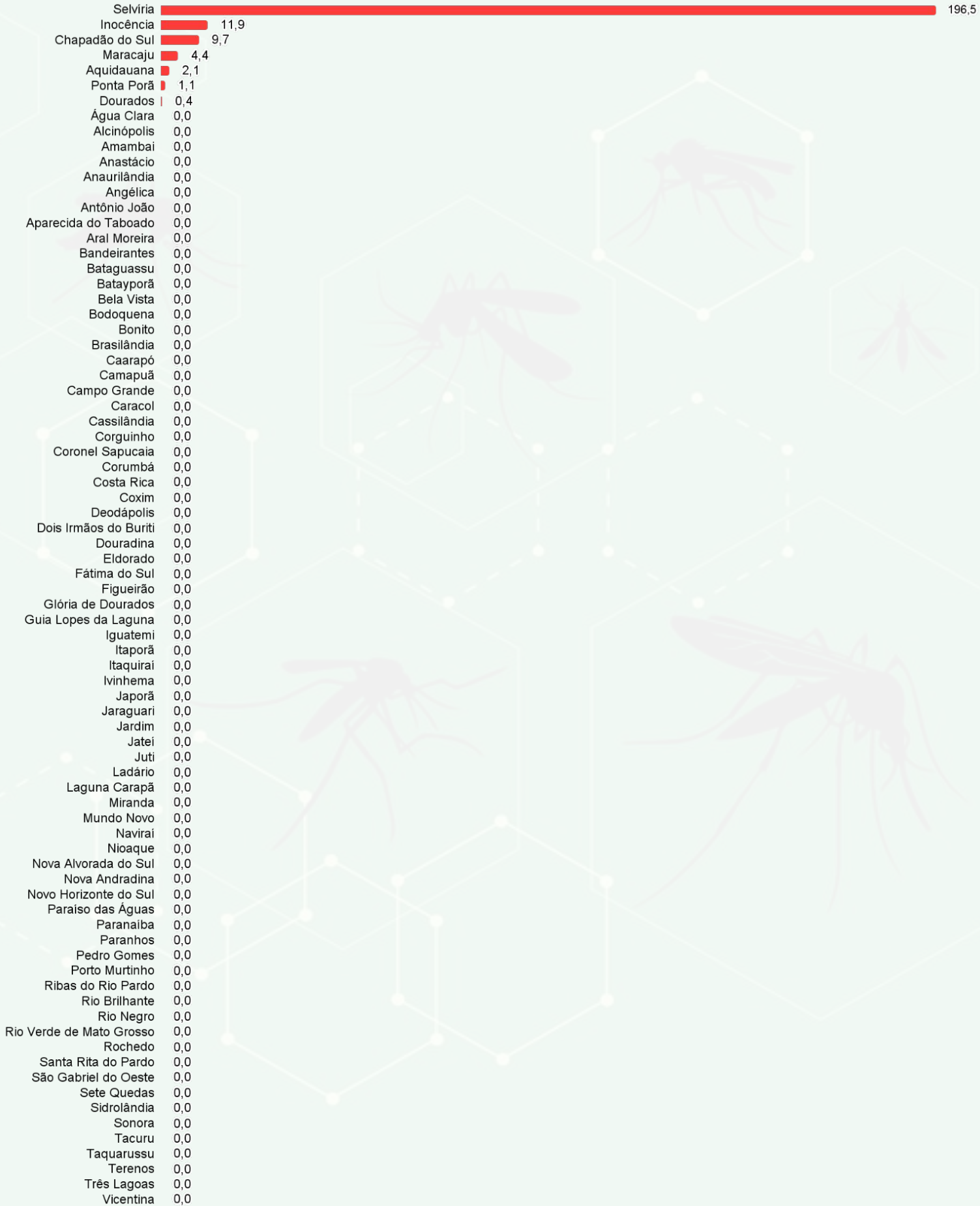


Fonte: SINAN Online

\*Dados até 11/01/2025

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

## ► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

\*Dados até 01/01/2025

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



## BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas*
50	Mato Grosso do Sul	207.796	121.872

\* Doses aplicadas para idade permitida na bula

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Ladário	1.947	1.012	172,70%	456	77,82%	586
2	Novo Horizonte do Sul	587	247	77,92%	170	53,63%	317
3	Taquarussu	403	238	92,25%	103	39,92%	258
4	Pedro Gomes	1.021	375	82,24%	180	39,47%	456
5	Batayporã	909	605	80,67%	281	37,47%	750
6	Vicentina	543	261	68,87%	136	35,88%	379
7	Figueirão	462	187	73,33%	91	35,69%	255
8	Dois Irmãos do Buriti	1.158	558	67,97%	291	35,44%	821
9	Ivinhema	2.205	1.348	72,98%	636	34,43%	1847
10	Glória de Dourados	945	451	72,28%	212	33,97%	624
11	Costa Rica	2.873	1.291	68,05%	612	32,26%	1897
12	Iguatemi	1.441	714	72,12%	317	32,02%	990
13	Rio Negro	454	239	74,69%	101	31,56%	320
14	Nioaque	1.883	771	78,19%	301	30,53%	986
15	Aparecida do Taboado	2.649	1.233	68,39%	549	30,45%	1803
16	Caarapó	3.070	1.241	50,43%	741	30,11%	2461
17	Jardim	2.673	1.212	66,81%	546	30,10%	1814
18	Tacuru	1.491	683	69,41%	294	29,88%	984
19	Guia Lopes da Laguna	1.039	340	47,95%	211	29,76%	709
20	Jateí	504	185	71,43%	72	27,80%	259
21	Bandeirantes	946	315	57,17%	153	27,77%	551
22	Mundo Novo	1.794	768	56,39%	376	27,61%	1362
23	Fátima do Sul	1.470	617	50,78%	311	25,60%	1215
24	Naviraí	4.286	2.068	56,80%	926	25,43%	3641
25	Selvíria	872	408	49,88%	203	24,82%	818
26	Paranhos	1.553	897	64,91%	341	24,67%	1382
27	Bataguassu	2.078	834	49,23%	416	24,56%	1694
28	Angélica	1.118	447	57,38%	191	24,52%	779
29	Coxim	2.889	1.630	72,51%	538	23,93%	2248
30	Deodápolis	1.025	526	55,14%	227	23,79%	954
31	Sonora	1.788	522	47,85%	259	23,74%	1091
32	Três Lagoas	10.918	5.862	61,06%	2.254	23,48%	9600
33	Camapuã	1.150	431	49,37%	203	23,25%	873
34	Paranaíba	2.888	1.255	50,04%	567	22,61%	2508



Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Bodoquena	810	312	46,99%	149	22,44%	664
36	Inocência	728	309	55,08%	125	22,28%	561
37	Brasilândia	1.147	342	43,29%	174	22,03%	790
38	Rochedo	498	211	55,38%	82	21,52%	381
39	Rio Brilhante	2.934	1.832	61,75%	635	21,40%	2967
40	Rio Verde de Mato Grosso	1.791	800	57,39%	298	21,38%	1394
41	Chapadão do Sul	2.907	1.556	66,67%	497	21,29%	2334
42	Aquidauana	3.669	1.733	47,14%	765	20,81%	3676
43	Cassilândia	1.766	1.059	82,22%	268	20,81%	1288
44	Sidrolândia	4.336	1.613	46,01%	725	20,68%	3506
45	Caracol	483	168	42,97%	78	19,95%	391
46	Bela Vista	2.172	843	49,10%	331	19,28%	1717
47	Antônio João	993	386	46,51%	158	19,04%	830
48	Itaquiraí	1.880	749	52,75%	270	19,01%	1420
49	Paraíso das Águas	646	265	60,92%	82	18,85%	435
50	Bonito	2.317	762	42,81%	322	18,09%	1780
51	Porto Murtinho	1.265	397	35,32%	200	17,79%	1124
52	Douradina	660	271	60,49%	76	16,96%	448
53	Corumbá	8.065	3.509	47,22%	1.251	16,83%	7431
54	Nova Andradina	5.295	1.517	43,22%	584	16,64%	3510
55	Itaporã	1.970	571	29,28%	323	16,56%	1950
56	São Gabriel do Oeste	2.047	809	38,43%	331	15,72%	2105
57	Sete Quedas	751	301	53,37%	88	15,60%	564
58	Alcinópolis	483	131	41,85%	47	15,02%	313
59	Eldorado	1.330	413	49,34%	124	14,81%	837
60	Ponta Porã	6.988	3.066	42,46%	1.062	14,71%	7221
61	Amambai	3.327	1.380	40,55%	489	14,37%	3403
62	Juti	695	185	32,01%	80	13,84%	578
63	Jaraguari	750	173	34,12%	70	13,81%	507
64	Corguinho	485	127	34,89%	48	13,19%	364
65	Anastácio	1.753	560	31,01%	230	12,74%	1806
66	Terenos	1.512	339	26,20%	159	12,29%	1294
67	Aral Moreira	1.103	399	38,44%	127	12,24%	1038
68	Miranda	2.692	1.169	52,66%	257	11,58%	2220
69	Anaurilândia	617	269	50,56%	60	11,28%	532
70	Santa Rita do Pardo	536	149	28,17%	59	11,15%	529
71	Ribas do Rio Pardo	1.804	455	25,06%	200	11,01%	1816
72	Maracaju	2.716	630	20,58%	303	9,90%	3061

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Campo Grande	62.765	16.219	26,53%	6.020	9,85%	61139
74	Japorã	1.088	387	41,70%	89	9,59%	928
75	Coronel Sapucaia	1.157	391	28,83%	129	9,51%	1356
76	Nova Alvorada do Sul	1.757	478	26,34%	169	9,31%	1815
77	Água Clara	1.201	305	22,25%	122	8,90%	1371
78	Laguna Carapã	880	184	10,19%	42	2,33%	1805

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura a D2	População 10 a 14 anos
Dourados	5751	33,91%	4130	24,35%	16962

\*Dados extraídos em 10/01/2025,

\*\* Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS)

**Nota:** O dados da tabela acima, a partir da SE 44 contém dados da RNDS e SIES (Sistema de Insumos Estratégicos em Saúde) enviados pela área técnica do Programa Nacional de Imunizações, passou a apresentar o número de doses aplicadas por tipo de dose (**D1 e D2**) e as coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

**OBSERVAÇÃO:** O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



## BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

### Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de ovos}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}$$

► **Considerações:**

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitrapas em 24 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica N° 33/2022-CGAR/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrapas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrapas realizado  
**MENSALMENTE**

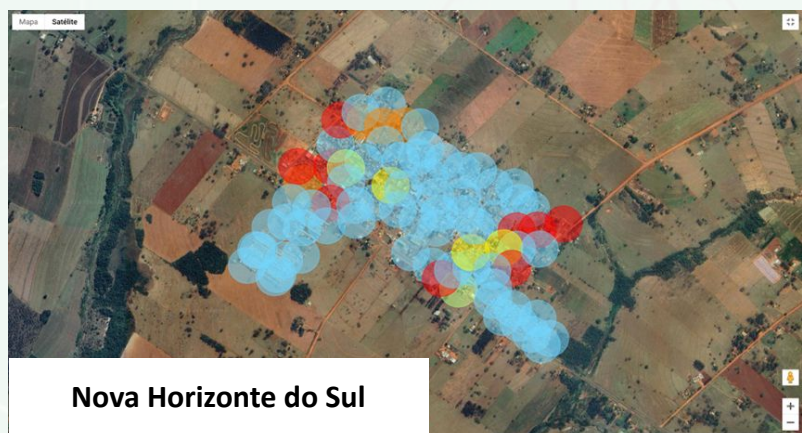
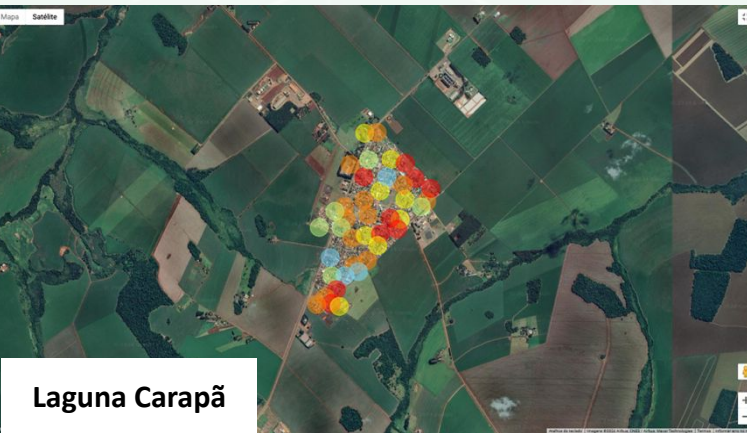
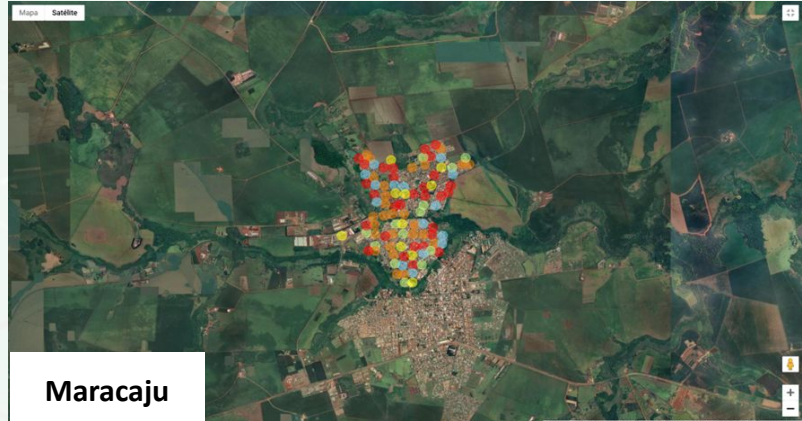
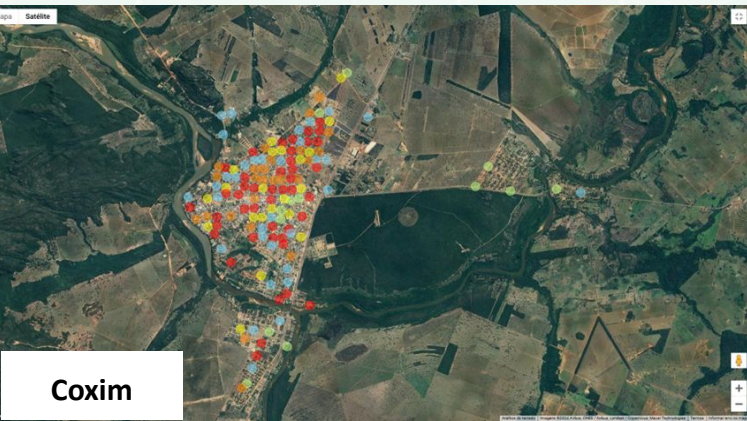
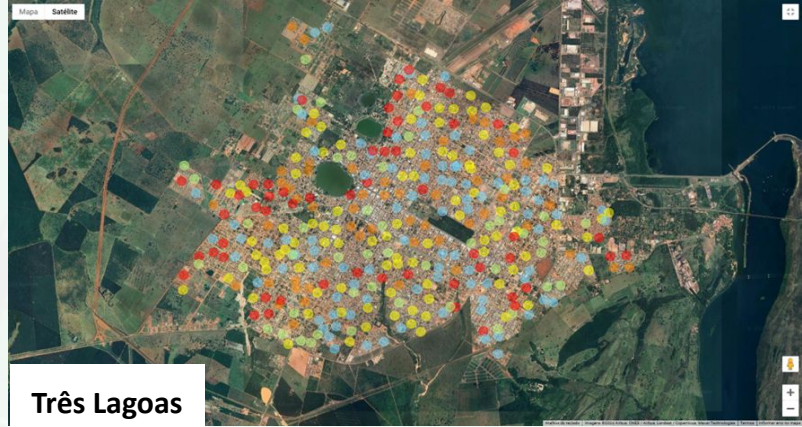
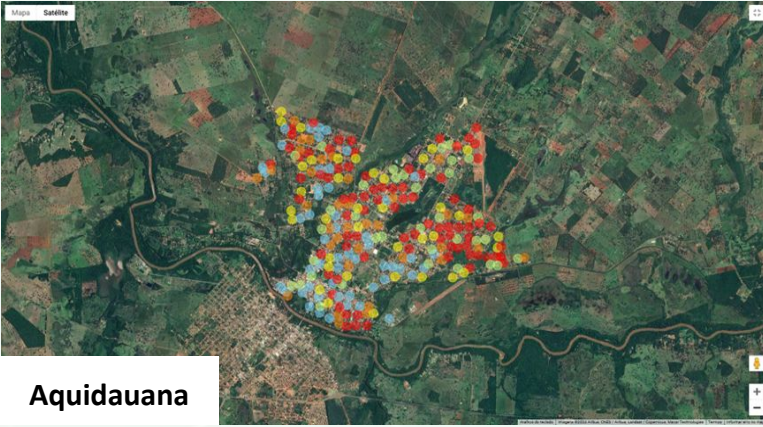
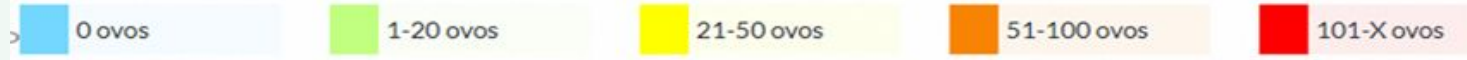
► **Municípios com implementação do monitoramento com ovitrapas no estado de Mato Grosso do Sul, DEZEMBRO de 2024.**

Município	Nº de Ovitrapas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	209	9.042	68%	62%
Aquidauana	241	23.767	78%	125%
Aral Moreira	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Anastácio	116	4.768	74%	55%
Bandeirantes	84	2.858	55%	60%
Caarapó	160	8.268	88%	58%
Coxim	136	12.834	75%	124%
Corumbá	81	4.850	69%	86%
Deodópolis	68	2.941	88%	49%
Guia Lopes da Laguna	104	7.151	84%	81%
Itaquiraí	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Ivinhema	148	8.133	75%	72%
Jaraguari	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Laguna Carapã	40	2.235	90%	62%
Maracaju	94	9.292	84%	117%
Miranda	149	1.440	26%	36%
Naviraí	151	7.267	72%	66%
Novo Horizonte do Sul	78	2.121	23%	117%
Nova Alvorada do Sul	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Ponta Porã	495	27.316	66%	83%
Ribas do Rio Pardo	150	6.984	79%	58%
São Gabriel D'Oeste	177	9.092	74%	69%
Sete Quedas	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Três Lagoas	342	17.129	73%	67%

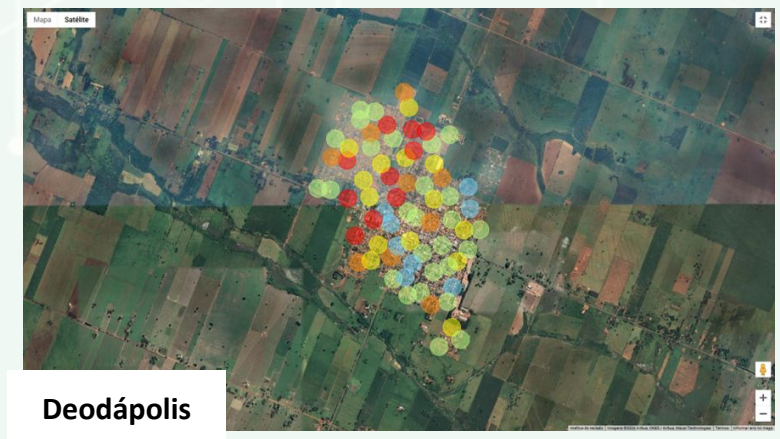
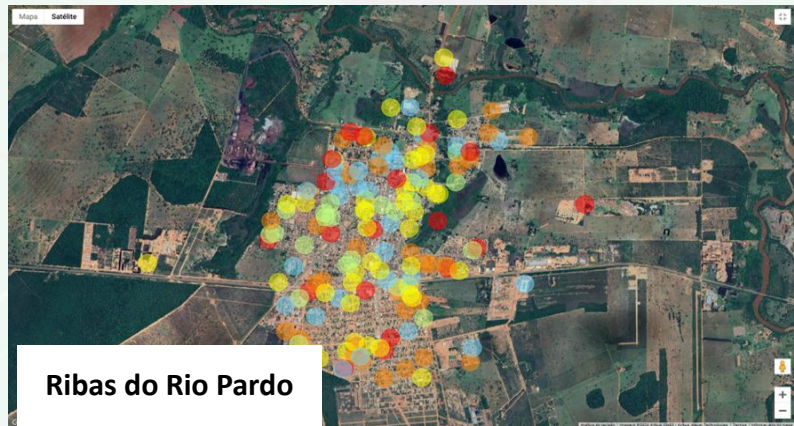
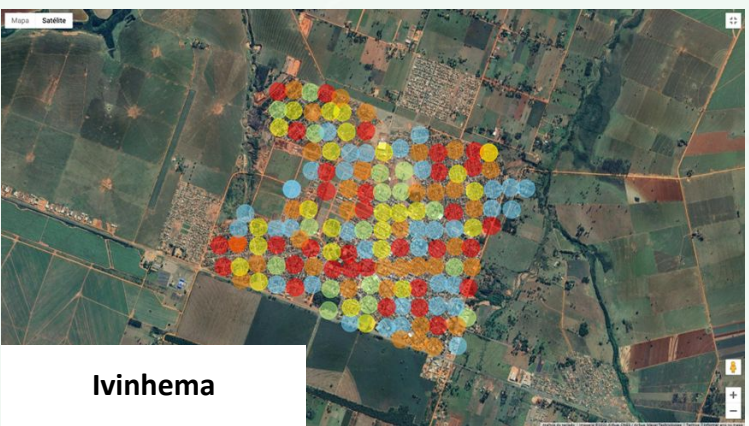
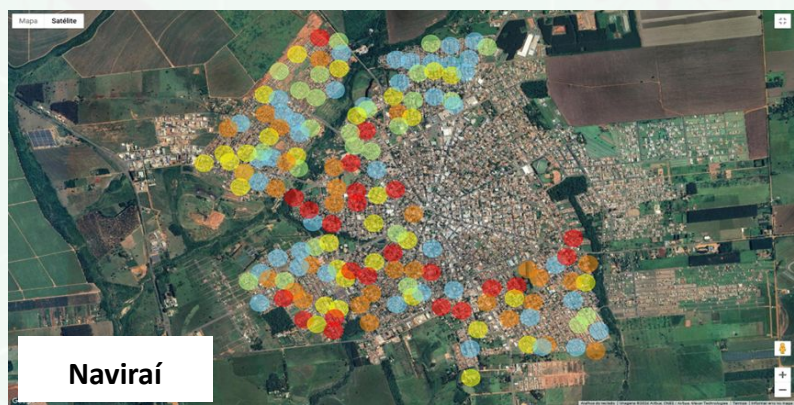
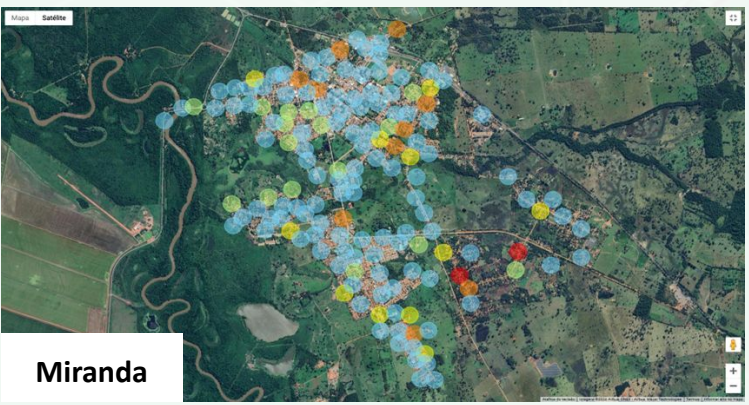
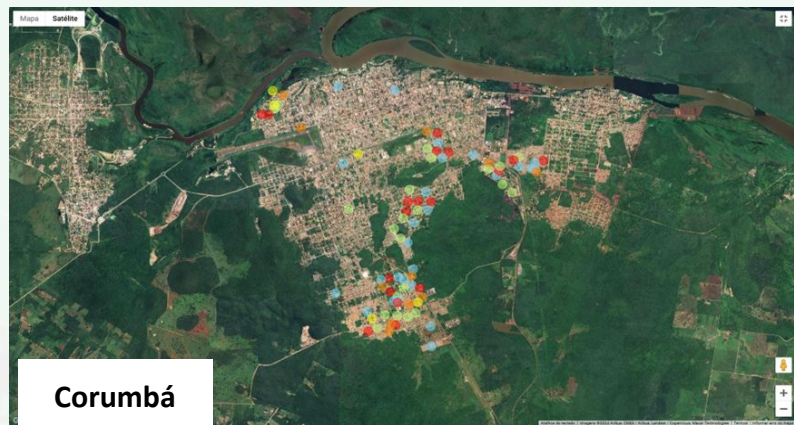
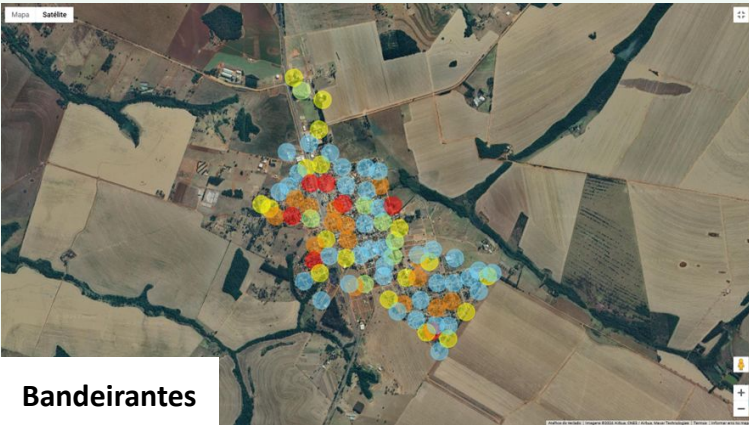
\* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

\* IDO: Índice de Densidade de Ovos

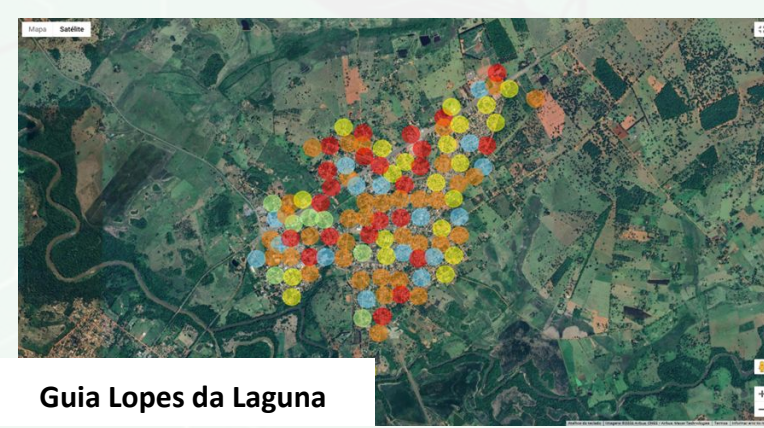
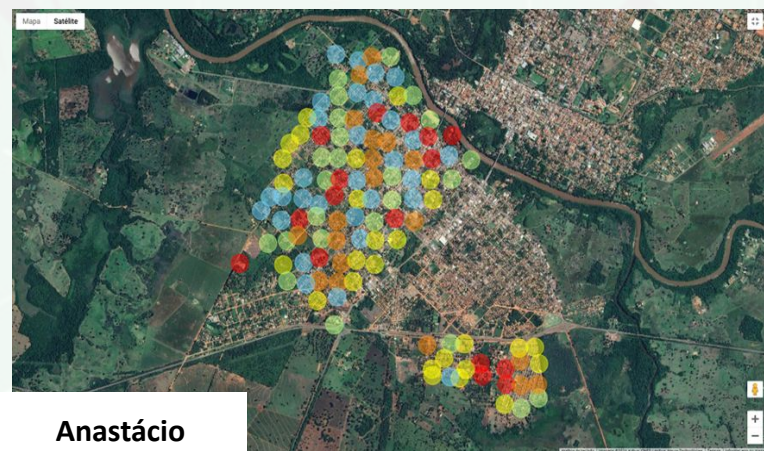
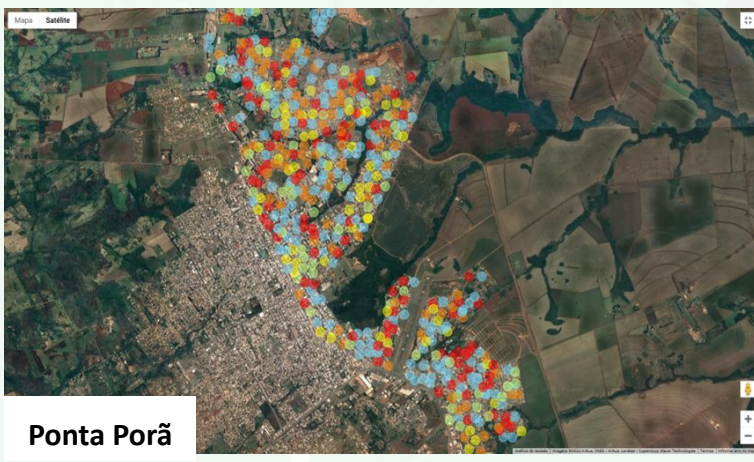
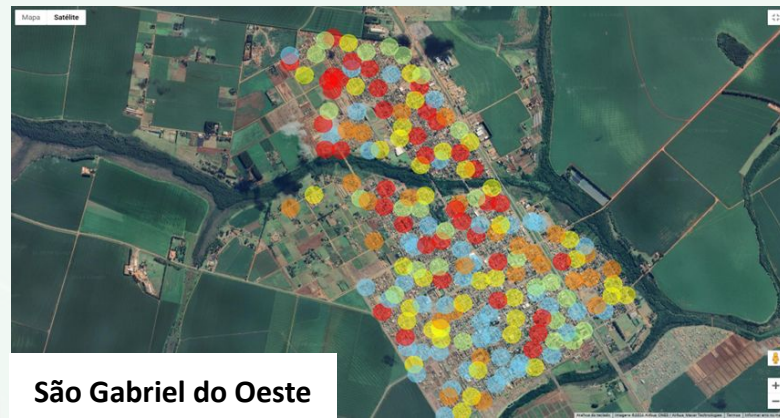
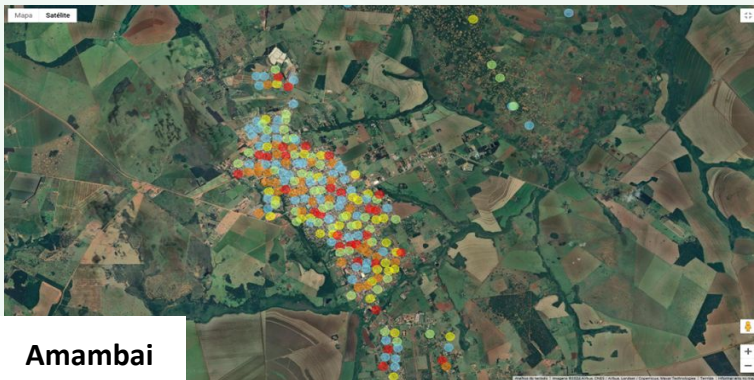














## AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução nº 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arboviruses para os 79 municípios publicada no D.O nº 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 – Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arboviroses; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 – Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Dr<sup>a</sup> Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 – Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arboviroses com Enf<sup>a</sup> Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 - Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 – Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 – Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 - Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya com Dra. Andyanete Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arboviroses, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS – SAPS – 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arboviroses.
- Dia 07/02/2024 – Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aérea, Sejusp, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/03/2024 - Blitz educativa em alusão ao Dia “D” de combate as Arboviroses nacional
- Elaboração dos Planos de Ação das Arboviroses para os municípios de Fronteira e Divisas e para as Populações Indígenas;
- Data 28/02/2024 - Web Aula sobre Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online



- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinar - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datusus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinar - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;
- ~~Visita técnica ao município de Ponta Porã;~~
- Data 10/04/2024 - Capacitação sobre Manejo Clínico no município de Jaraguari e Participação do Dia D na Escola Estadual Maria Eliza Bocayúva Corrêa da Costa.
- Visita técnica ao município de Terenos;
- Visita Técnica ao município de Ribas do Rio Pardo;
- Visita Técnica ao município de Pedro Gomes;
- Reunião com o DSEI;

- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinar - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datusus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinar - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;

## ► Links úteis de materiais e web aulas

### MATERIAIS GRÁFICOS:

- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:  
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:  
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:  
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>

**WEB AULAS:**

- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - [https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s\\_tMqrs](https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs)
- Ações programadas para o Combate às Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=oi364BaQqPE>
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=tDPRPnTYXrE&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=13>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>

## Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

### TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

### E-MAIL

[doencasendemicasms@outlook.com](mailto:doencasendemicasms@outlook.com)

## Plantão CIEVS Estadual

### DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

### E-NOTIFICA

[cievs.ms@hotmail.com](mailto:cievs.ms@hotmail.com) (24 horas)

[cievs@saude.ms.gov.br](mailto:cievs@saude.ms.gov.br) (expediente)

## LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

### TELEFONE

(67) 3345-1300

**Governador do Estado de Mato Grosso do Sul**

Eduardo Correa Riedel

**Secretário de Estado de Saúde**

Maurício Simões Corrêa

**Secretária de Estado de Saúde Adjunta**

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

**Diretora de Vigilância em Saúde**

Larissa Domingues Castilho de Arruda

**Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica**

Danielle Galindo Martins Tebet

**Coordenadora de Imunização**

Ana Paula Resende Goldfinger

**Coordenadoria de Controle de Vetores**

Mauro Lúcio Rosário

**Gerente Técnica de Doenças Endêmicas**

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

**Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública**

Karine Ferreira Barbosa

**Diretor-Geral LACEN**

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

**Elaboração**

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida